

Avaliação socioeconômica das agroindústrias familiares rurais da microrregião de Francisco Beltrão-Paraná frente ao COVID-19

Socioeconomic evaluation of rural family agroindustries in the Francisco Beltrão-Paraná microrregion against COVID-19

RESUMO

A agroindústria familiar rural é uma das alternativas econômicas para a permanência dos agricultores familiares no meio rural. Promove a geração de renda, emprego e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar, e está presente em grande número de propriedades rurais da região sudoeste do Paraná. Essas pequenas agroindústrias, organizadas individualmente ou em associações e cooperativas, comercializam no mercado local e regional um expressivo volume de produtos. O objetivo deste trabalho foi diagnosticar e avaliar a situação socioeconômica das famílias envolvidas na atividade, frente à pandemia de Covid-19. Foi elaborado um questionário na plataforma Google Forms englobando questões sobre a comercialização, renda e emprego das famílias. Foram aplicados 26 questionários no mês de agosto de 2020. Para 32% das agroindústrias a redução do volume comercializado pelas famílias foi maior que 40%. A renda média mensal das famílias, durante a pandemia, diminuiu 15,4%, sendo que 53,8% das agroindústrias se encontravam com renda média mensal de 1 a 3 salários. Para 57,7% das famílias o grau de dificuldade na comercialização de produtos aumentou consideravelmente. A redução na renda das famílias foi o fator de maior impacto frente à pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria familiar. Covid-19. Socioeconomia.

ABSTRACT

Rural family agribusiness is one of the economic alternatives for family farmers to remain in rural areas. It promotes income generation, employment and added value to family farming products, and is present in a large number of rural properties in the southwestern region of Paraná, Brazil. These small agro-industries, organized individually or in associations and cooperatives, sell a significant volume of products on the local and regional market. The objective of this work was to diagnose and evaluate the socioeconomic situation of the families involved in the activity, considering Covid-19 pandemic. A

Maria Alice Novelli Liberatto Ciuffa
aliceciuffa@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Andressa Sassi
andressasassi.utfpr@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

João Francisco Marchi
joaomarchi@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020

Aprovado: 01 out. 2020

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.





questionnaire was prepared on the Google Forms platform, covering questions about the commercialization, income and employment of families. 26 questionnaires were applied in the month of August 2020. For 32% of the agro-industries, the reduction in the volume sold by families was greater than 40%. The average monthly income of families, during the pandemic, decreased by 15.4%, considering that 53.8% of agro-industries had an average monthly income of 1 to 3 wages. For 57.7% of families, the difficulty degree in marketing products increased considerably. The reduction in household income was the factor with the greatest impact during the pandemic.

KEYWORDS: Family agribusiness. Covid-19. Socioeconomics.

INTRODUÇÃO

A agroindústria familiar rural é uma das alternativas econômicas para a permanência dos agricultores familiares no meio rural, inclusive para o retorno dos jovens, além de promover a geração de renda, emprego e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

Como definiu Mior (2005), a agroindústria familiar rural é uma forma de organização em que a família rural produz, processa e/ou transforma parte de sua produção agrícola e/ou pecuária, visando, sobretudo à produção de valor de troca que se realiza na comercialização. Segundo BORTOLUZZI (2003) a agroindústria familiar rural pode trazer melhorias no meio rural, pois amplia a renda, gerando empregos e ajuda o homem a se sustentar no campo. Assim, com as agroindústrias, o produtor pode processar e/ou transformar insumos produzidos em sua propriedade que antes eram comercializados *in natura*, ou seja, sem valor agregado.

Na agricultura familiar o grupo social que predomina são os idosos, onde está o grupo de maior risco ao COVID-19, além disso, tem-se escassez a políticas públicas, baixo nível de escolaridade, possibilitando uma ocorrência de vulnerabilidade econômica e social. Para a sociedade há uma grande interdependência dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, principalmente alimentos *in natura* (PREISS et al. 2020).

Por conta da pandemia as associações e cooperativas de agricultores estão tendo dificuldades para comercializar seus produtos. Atrás sempre de alternativas, as agroindústrias e os produtores são desafiados a reduzir os prejuízos da pandemia do COVID-19. (LUCENA; FILHO; BOMFIM, 2020).

O objetivo deste projeto foi diagnosticar e avaliar a situação socioeconômica das agroindústrias rurais familiares da região de Francisco Beltrão -Paraná, diante a pandemia causada pelo Corona vírus (COVID-19).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado dentro do escopo do projeto de extensão intitulado “Apoio Extensão Tecnológica Aplicada às Agroindústrias Familiares Rurais da Região de Francisco Beltrão – PR”. Foi elaborado um questionário estruturado na plataforma do *Goggle Forms* com questões objetivas relacionados à situação da comercialização dos produtos frente a pandemia, para o levantamento de dados. O questionário foi aplicado no mês de agosto de 2020, em feiras livres do município de Francisco Beltrão com entrevistas diretas com os agricultores, e encaminhado, também, por *e-mail* e aplicativos de redes sócias (*whatsapp*) para um universo de estabelecimentos já cadastradas no projeto.

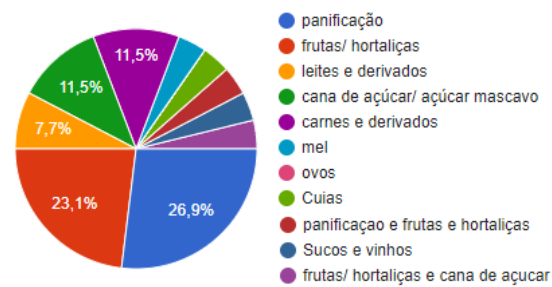
As questões foram elaboradas pensando no impacto da comercialização causado pela pandemia do COVID-19. Avaliou-se a mão-de-obra diretamente envolvida na agroindústria e o grau de dependência da renda da família, a renda média mensal, o impacto nas vendas e dificuldade de comercialização com a

pandemia, necessidade de financiamento, e se foram implementadas alternativas para a melhoria da situação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Podemos constatar a presença de uma grande diversidade de linhas de produtos produzidos pelas agroindústrias locais, visto a grande disponibilidade de matérias primas nas propriedades rurais. A Figura 1 nos mostra esta diversidade por linha de produtos. Podemos verificar que cerca de 26,9% das agroindústrias pesquisadas se dedicavam a atividade de panificação; 23,1% delas processavam frutas e hortaliças; 11,5% estavam trabalhando na área de carnes e derivados; 11,5% se dedicavam a transformação da cana-de-açúcar (açúcar mascavo e melado), sendo o restante em outras atividades. A área de panificação é a mais representativa e domina a atividade no meio rural, em função da grande procura desses produtos no mercado local, seja na comercialização em cadeias curtas, bem como no mercado institucional (alimentação escolar).

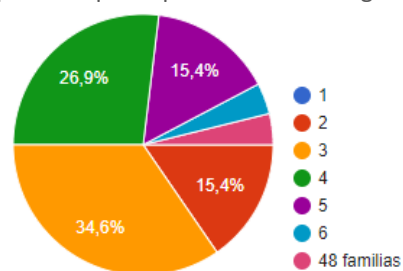
Figura 1 – Atividades desenvolvidas pelas agroindústrias pesquisadas na microrregião de Francisco Beltrão-PR.



Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

As agroindústrias rurais familiares geralmente trabalham em família e ocupam um número representativo de postos de trabalho, necessários para o desenvolvimento das atividades. A Figura 2 nos mostra que a maioria delas (61,5% das agroindústrias) tem entre 3 ou 4 pessoas que dependem exclusivamente da renda oriunda da agroindústria. Isto significa que a atividade desenvolvida na propriedade rural é altamente prioritária para geração de renda e que qualquer redução do volume comercializado pode afetar a condição socioeconômica das famílias.

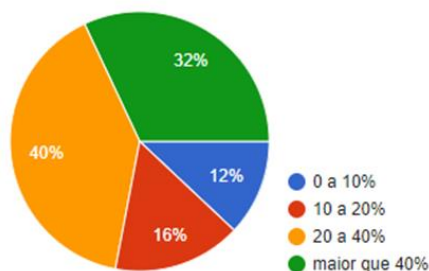
Figura 2 – Número de pessoas que dependem da renda gerada pelas agroindústrias



Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

A pandemia do COVID-19 causou um impacto no volume da comercialização dos produtos das agroindústrias familiares rurais. A Figura 3 nos mostra que 40% das agroindústrias tiveram sua comercialização reduzida de 20 a 40% e 32% das agroindústrias tiveram uma redução maior 40% em produtos vendidos neste período. Isto certamente causou, também redução de renda das famílias.

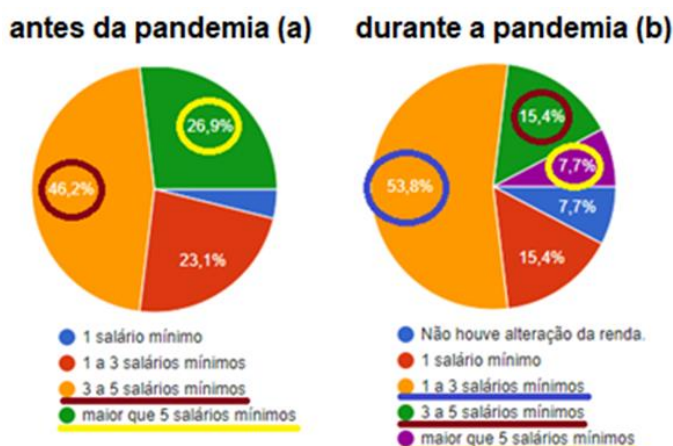
Figura 3 – Alteração do volume comercializado de produtos pelas agroindústrias durante a pandemia Covid-19



Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

Para verificar a redução da renda média mensal foi comparado a situação antes de começar a pandemia com a situação atual, durante a pandemia. A Figura 4a nos mostra que antes da pandemia 42,2% das agroindústrias tinham renda média mensal de 3 a 5 salários mínimos e 26,9% tinham uma renda média mensal maior que 5 salários mínimos. Atualmente com a pandemia, conforme mostra a Figura 4b, a porcentagem de agroindústrias que possuíam uma renda mensal de 1 a 3 salários mínimos passou a ser de 53,8% e 15,5% delas passaram a ter uma renda de 3 a 5 salários. Apenas 7,7% dos estabelecimentos pesquisados tiveram sua renda mensal inalterada em função da pandemia.

Figura 4 – Renda média mensal das famílias antes e durante a pandemia de Covid-19.



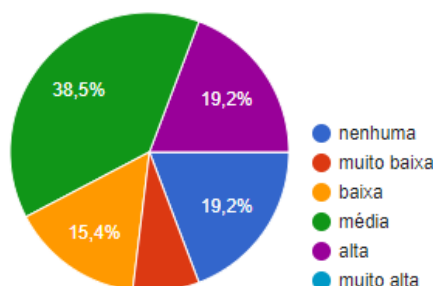
Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

Quanto ao grau de dificuldade de comercialização dos produtos constatada pelas agroindústrias, podemos verificar na Figura 5 que cerca de 57,7% das agroindústrias tiveram uma dificuldade média a alta na comercialização. Apenas

19,2% das agroindústrias não tiveram dificuldades. Esta dificuldade na comercialização se deu em função do fechamento das feiras livres a qual muitas agroindústrias vendem seus produtos, bem como a interrupção da entrega de produtos para a alimentação escolar pelo fechamento das escolas.

Podemos inferir, então, que as cadeias curtas de comercialização e as políticas públicas, como o mercado institucional (alimentação escolar) são de fundamental importância para a manutenção da renda nesses estabelecimentos.

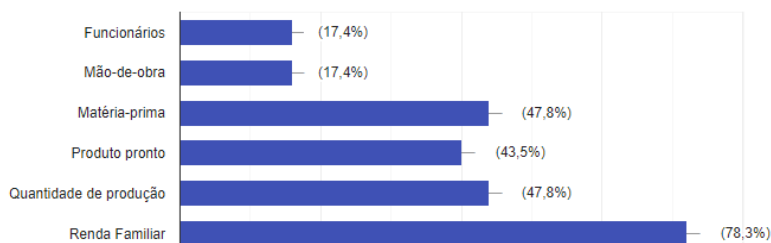
Figura 5 – Grau de dificuldade de comercialização de produtos das agroindústrias familiares frente a pandemia de Covid-19



Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

Pesquisou-se, também, os fatores que mais afetaram negativamente para o desempenho das agroindústrias durante a pandemia. Como mostra a Figura 6, para 78,3% das agroindústrias a redução da renda familiar foi que o fator que impactou nesse desempenho, seguido da quantidade de produtos produzidos e da aquisição de matéria-prima.

Figura 6 – Fatores que causaram impacto nas agroindústrias frente a Covid-19



Fonte: Plataforma *Google Forms* (2020).

Durante este período de pandemia 12,5% das agroindústrias precisaram fazer algum tipo de financiamento de custeio para manter o funcionamento da unidade.

Para 58,3% das famílias envolvidas no processo, se declararam otimistas e com uma boa expectativa para melhorias futuras e reestabelecimento da situação e volta ao patamar do volume comercializado, anterior à pandemia. Uma parcela das unidades se adaptaram frente ao mercado inserindo-se na comercialização com venda direta ao consumidor em domicílios, vendo neste canal uma alternativa viável. Esse canal de comercialização em domicílios poderia ser alavancado pelo auxílio de ferramentas e mídias digitais, com a construção de aplicativos e plataformas de comercialização individual e coletiva, ainda não explorados.

CONCLUSÃO

Foi observada uma redução na renda média mensal dos produtores rurais, conseqüentemente isso interfere, pois entre 61,5% dos familiares são dependentes exclusivamente desta renda.

Fatores como matéria-prima, produto pronto, mão-de-obra e funcionários foram outros setores afetados. Com isto, já podemos verificar o impacto causado pelo COVID-19, pois algumas agroindústrias tiveram que realizar empréstimos para manter seus negócios. Porém tiveram alguns produtores que conseguiram se adaptar as mudanças e realizar vendas domiciliares. Além disto, muitos dos produtores rurais têm uma boa expectativa em relação a atividade.

Ficou evidente a necessidade de inovação no que se refere à comercialização. As vendas poderiam ser alavancadas pelo auxílio de ferramentas e mídias digitais, com a construção de aplicativos e plataformas de comercialização individual e coletiva, ainda não explorados.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à UTFPR e PROREC pelo apoio financeiro ao projeto dado por meio do Edital 01/2019. Agradecemos à DIREC-FB pela logística disponibilizada e apoio na execução do projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, D. L.; Faculdade Horizontina, curso de ciências econômicas.
Agroindústria familiar rural e desenvolvimento econômico: um estudo no município de doutor Maurício Cardoso/RS. Horizontina, 2003.

LUCENA, C. C.; HOLANDA-FILHO, Z. F.; BOMFIM, M. A. D.. Atuais e potenciais impactos do coronavírus (Covid-19) na caprinocultura e ovinocultura. **Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**, Sobral, n. 10, p. 1-6, abr. 2020.
Disponível em: <
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1121601/1/BoletimCIMn10.pdf>> Acesso em: agosto de 2020.

MIOR,L.C. & GUIVANT, J.S. Redes sócio-técnicas: uma nova abordagem para o estudo dos processos de mudança social e desenvolvimento rural-, In: **“Desenvolvimento e conflitos no ambiente rural”** organizado por Julia Guivant, Luiz Fernando Scheibe e Selvino Assmann,2005.

PREISS, P. V.. *et al.* **Relatório de Resultados Preliminares da Pesquisa “O impacto da COVID-19 na comercialização direta da agricultura familiar no RS”**: Regiões Metropolitana do Delta do Jacuí e Vale do Rio Pardo. Santa Cruz do Sul: OBSERVA-DR, 2020. Disponível em: < http://observadr.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/06/relatorio-de-resultados_Regi%C3%A3o-Metropolitana-e-Vale-do-Rio-Pardo-1.pdf> Acesso em: agosto de 2020.